

METODOLOGIA DE DETERMINAÇÃO DO TEOR DE UMIDADE DESEMENTES DE FAVA BARRIGUDA (*Parkia gigantocarpa* Ducke)¹

RANGEL, Livia Gabrig Turbay²; LEÃO, Noemi Vianna Martins³

A fava barriguda é uma espécie florestal nativa da Amazônia. As sementes dessa Mimosoideae apresentam dureza do tegumento, o que pode afetar a validade dos métodos de determinação de do teor de umidade estabelecidos nas regras para análise de sementes. Esse trabalho objetivou definir procedimentos adequados para a determinação do teor de umidade de sementes de fava barriguda. Foram utilizadas sementes oriundas de matrizes do Campo Experimental da EMBRAPA Amazônia Oriental localizado em Belterra – Santarém. A metodologia utilizada para a determinação de umidade foram o método da estufa a 105 ± 3 °C por 24 horas e a 103 ± 2 °C por 17 horas, com sementes inteiras, cortadas ao meio transversalmente e cortadas nas duas extremidades. O ensaio foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado arranjado em fatorial com 2 métodos, 3 tratamentos de sementes e 4 repetições, sendo cada repetição composta de 5 sementes. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os tratamentos de sementes indicando que não há necessidade de corte de sementes. Houve diferença estatisticamente significativa a 5% de probabilidade entre os métodos de estufa, sendo que o valor de umidade de sementes obtido a 105 ± 3 °C por 24 horas foi maior que a 103 ± 2 °C por 17 horas. O método de estufa a 103 ± 2 °C por 17 horas subestimou a umidade das sementes e, portanto, o método a 105 ± 3 °C por 24 horas é mais recomendado para a determinação do teor de umidade de sementes de fava barriguda.

¹ Trabalho financiado pelo DFID/U.K. e SECTAM - FUNTEC

² Estagiária (Laboratório de Sementes Florestais - EMBRAPA Amazônia Oriental)

³ Orientador (EMBRAPA Amazônia Oriental)